

Contagem Regressiva

# Fim da mamata à vista

*Decepcionados com a péssima administração de Roberto Peixoto, eleitores começam a contagem regressiva na internet por iniciativa do jovem Felipe França (foto); enquanto isso, vereadores derrubam o veto do prefeito que beneficiava o mercado imobiliário.*

*Págs. 3 e 5*



Folia de Momo

## Melhor carnaval do Vale

5 noites e 3 matinês encheram de alegria os associados do TCC

Pág. 9

São Luiz do Paraitinga

## Festa da Reconstrução

Turistas nas ruas e mais verbas do Estado para a cidade

Pág. 10

Presepada na avenida

## BBC não desfila

Bloco Bom Conselho impedido pela Prefeitura

Pág. 6

# Lado B

Por Mary Bergamota

www.ladob.net

Fotos: Luciano Dinamarco (www.twitter.com/dinamarco)

As cantoras *Luana Albano* (vestindo modelo de Alceu Penna, criado na década de 50 para Flora Salles, mãe de Suzana) e *Suzana Salles* posam com *Neto Campos*, Secretário de Cultura e igualmente músico, no tradicional café da manhã servido aos foliões pelo multiartista Benito Campos, no sábado de carnaval em São Luiz do Paraitinga.



Entre tepans e lasanhas, temperos oriental e caipira, no Restaurante Sol Nascente de São Luiz do Paraitinga, *Alice Nakao* reflete a alegria, a festa e o colorido luizenses e exibe o sorriso mais gostoso desse carnaval.



A voz marcante de *Patrícia Guimarães*, arranjos e repertório para lá de sofisticados - incluindo Galvão Frade e Marquinho Rio Branco - fazem surgir uma nova leitura para a Música Parahytinga Brasileira, em show no SESC Taubaté na terça-feira de carnaval.



A pequena *Maria Luíza* foi apresentada ao carnaval de marchinhas pela vovó *Marta Consorte*, que levou sua animação e seu colorido de chita ao memorável show de Galvão Frade e Grupo Desemboca no Mercado Municipal na segunda-feira de carnaval.



Os foliões *Luiz Consorte* e *Fábia Tonin* se deliciam em farta mesa de café da manhã no Sesc Taubaté, mais do que apropriada para a terça-feira de carnaval.



Abrindo mão de seu repertório, na terça-feira, 8, a cantora *Fabiana Cozza* transformou o Sesc de Taubaté em baile de carnaval com direito a roda e pé no chão: tirou os sapatos, desceu do palco e chamou o público para dançar entoando velhas marchinhas com seu vozeirão





## Que será que veio na rede?

*Diferentes fontes confirmam que na semana que antecedeu o Carnaval, um promotor público teria obtido mandado judicial de busca e apreensão na residência de uma ex-funcionária de confiança do prefeito Roberto Peixoto e até o momento não se sabe o tamanho do(s) peixe(s)*

*abre alas, portas, cadeados, cofres.....*



### Busca 1

Os inquilinos do Palácio Bom Conselho estão de cabelos em pé com a operação de busca e apreensão deflagrada pela polícia, a mando do Ministério Público Estadual, na casa de Maria de Lurdes, funcionária informal do gabinete do vereador Rodson Lima (PP).

### Busca 2

Antes de ingressar na Câmara, a moça trabalhou durante muitos anos ao lado do prefeito Roberto Peixoto, inclusive nas eleições de 2004 e de 2008. Por isso pode ser considerada um arquivo vivo.

### Busca 3

Maria de Lurdes também atendia os munícipes na porta da casa do prefeito, pela manhã. Até ser demitida depois de um desentendimento entre o prefeito e a sua irmã. "Quem deve, teme", filosofa a centenária Tia Anastácia sentada na cadeira de balanço, enquanto espera o cerco aos inquilinos do Palácio Bom Conselho se fechar.

### Dengue

A jovem Caroline Tomazzoni Santos trabalha numa repartição pública em São José dos Campos. Por motivo de trabalho, a moça ficou uma semana em Taubaté, no mês passado. Tempo suficiente para ser picada pelo mosquito da dengue!!! Ela realizou serviços no Bairro Independência, o mesmo local onde morava a adolescente que faleceu por dengue

hemorrágica.

### Patrimônio Histórico

O bom senso prevaleceu na Câmara Municipal. Os vereadores derrubaram por unanimidade o veto do prefeito à emenda proposta pelo vereador Antônio Mário (DEM), de que nenhum empreendimento imobiliário poderá ser erguido num raio de 300 metros no entorno de qualquer prédio histórico em Taubaté. "Uma derrota e tanto para o mercado imobiliário", comenta Tia Anastácia.

### Patrimônio Histórico 2

O vereador Antônio Mário (DEM) fez questão de registrar a luta do grupo "Preserva Taubaté". A mobilização virtual desse grupo, que encheu a caixa de email dos vereadores, sensibilizou os parlamentares. Também serviu como pressão a presença da professora Raquel Abdala e seus alunos do curso de História da UNITAU.

### Patrimônio Histórico 3

Vereador Chico Saad (PMDB) defendeu a tese de que a restrição de um raio de 300 m no entorno de um patrimônio poderia "pegar toda a cidade", o que causaria "um problema muito maior".

### Patrimônio Histórico 4

Para os vereadores Antônio Mário (DEM), Carlos Peixoto (PMDB), Pollyana (PPS) e Luizinho da Farmácia (PR) esse é o preço que a gente tem que pagar para a cidade ter um pouco de memó-

ria. Temos uma história bonita que não pode se jogada na lata do lixo.

### Patrimônio Histórico 5

Já o vereador Luizinho da Farmácia (PR) lembrou que existem verbas estadual e federal disponíveis para restaurar patrimônios como a Vila Santo Aleixo. Só faltam projetos...

### Deu n'O LÁBARO 1

CONTATO divulgou o erro imperdoável dos inquilinos do Palácio Bom Conselho: o monumento para homenagear o Papa João XXIII com a foto do Papa Paulo VI. Além da foto, o texto também continha erros grosseiros. "É muita ignorância", comenta Tia Anastácia.

### Deu n'O LÁBARO 2

O assunto repercutiu até na edição de Fevereiro de 2011 do jornal O LÁBARO, que pertence à Diocese de Taubaté. Confira: "A figura do papa João XXIII foi tema de um fato inusitado em Taubaté, no final de janeiro. A prefeitura municipal ergueu um singelo monumento na pracinha em frente ao Colégio Idesa, identificando aquele local como a Praça João XXIII. A pequena parede erguida no canteiro da praça ostentava o seguinte texto: 'Homenagem a S.S João XXIII 1791-1872. Exerceu vários cargos eclesiásticos. Foi eleito Papa em 04/11/1958. O Papa da Paz'. Sobre o texto foi colocada a figura do papa. Mas não de João XXIII e sim de Paulo VI."

### Deu n'O LÁBARO 3

E continua: *Ignorância à parte, os erros soam quase como um deboche. Além da foto errada, a data também não correspondia ao correto. Se o esperto quis colocar o ano de nascimento e o ano da morte do papa João XXIII, deveria ter escrito: 1881-1963. Se quis colocar o tempo de seu pontificado, deveria ter escrito: 1958-1963.* "Só a mídia subserviente não viu a gafe palaciana", pensa em voz alta Tia Anastácia.

### Planeta Terra 1

Um certo *ghost writer*, que de vez em quando gosta de se vestir de Monteiro Lobato, publicou, no jornal Diário (oficial) de Taubaté, um artigo intitulado "Quem é o verdadeiro Roberto Peixoto". Depois de muitas besteiras escritas, o funcionário do primeiro escalão da Prefeitura de Taubaté teceu os seguintes elogios ao chefe: "Em Taubaté, por exemplo, conheci o prefeito mais desumano do planeta Terra [leia-se José Bernardo Ortiz] e, na outra face da moeda, conheci um dos mais humanos e sensíveis, que passaram pela história do nosso município. O prefeito Roberto Peixoto se enquadra no segundo modelo [...] Ao lado da sua capacidade empreendedora, existe um homem que conhece a emoção e o valor das palavras [...] Hoje, quando enfocamos a gestão com responsabilidade, com controle emocional!". No comments..

### Planeta Terra 2

Quem lê isso nem imagina a vidinha modesta de classe mé-

dia de engenheiro que produzia plantas em série para a população de baixa renda só para angariar votos. Vivia enfiado em dívidas com agiotas e cheque especial até chegar ao poder. Desde então, seu patrimônio cresceu exponencialmente. "Esse empreendedurismo tem outro nome", comenta Tia Anastácia.

### Sassaricando

O uso de carro oficial para levar os filhos de uma servidora para uma escola particular estaria acontecendo há pelo menos uma semana, e não há um ano como foi descrito na reportagem. CONTATO recebeu a denúncia na semana anterior ao flagrante, feito no dia 24 de fevereiro. Jeferson Campos (PV) foi o único vereador a se manifestar a respeito do assunto na sessão de quarta-feira, 2. Assim mesmo não passou de: "Não dá para concordar com o uso do carro público para fins particulares". E sugeriu que o Prefeito peça explicações ao funcionário e aumente a fiscalização para evitar esse tipo de procedimento entre os servidores. Outros vereadores, quando perguntados, davam de ombros. É o espírito predominante no Legislativo Municipal.

### Corrupção

Deputado federal pelo PC do B de São Paulo, Protógenes Queiroz estará em Taubaté no auditório da Faculdade de Ciências Jurídicas da UNITAU, no dia 21, às 20 horas. Tema: "A corrupção, o mal que afeta o Brasil".

## Memória vilipendiada

*O Estado mais rico da Federação trata com desdém o patrimônio histórico. O prédio da Igreja Matriz de Redenção de Serra, construído em 1882 e tombado pelo CONDEPHAAT em 1982 pelo seu valor arquitetônico e urbanístico, está visivelmente deteriorado; o coro onde se realizavam emocionantes apresentações pode desabar a qualquer momento e os sinos não podem mais ser tocados por falta de segurança*



Igreja Matriz ao lado do antigo prédio da Prefeitura de Redenção da Serra no início do século XX

Nossa vizinha Redenção da Serra tenta recuperar a sua memória. Há pelo menos um ano e meio, o poder Executivo municipal tenta junto à CESP (Companhia Energética de São Paulo) retomar o imóvel histórico a fim de realizar as reformas necessárias no local.

A igreja faz parte do chamado “núcleo histórico” da cidade, formado também pelo antigo prédio da prefeitura e por outras 30 casas aproximadamente. Este núcleo histórico constitui o remanescente da parte baixa de Redenção da Serra, que foi encoberta pelas águas após a construção do Reservatório de Paraibuna. A obra virou um pesadelo sem fim para as antigas gerações da cidade. Elas foram obrigadas a deixar as suas casas e algumas pessoas chegaram a morrer de desgosto por isso.

As tradicionais festas (cultural e religiosa) perderam a intensidade, porque a preocupação primordial das pessoas era a sobrevivência na nova cidade. Como são tradições passadas de pai para filho, os jovens da atual geração perderam quase por completo a identidade com as festividades do passado. Enfim, a memória de Redenção da

Serra encontra-se ferida de morte.

Segundo a tese de mestrado “Teoria Tardia: Evolução das Políticas Públicas na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul à Luz da Sociologia Ambiental” de Paulo de Tarso Venceslau, Unicamp 2001, a represa, fruto do projeto da Usina Hidrelétrica de Caraguatatuba, “exigia a transposição das águas de um reservatório formado pelas águas dos rios Paraibuna e Paraitinga, principais formadores do rio Paraíba do Sul. Elaborado inicialmente pela empresa canadense Light & Power, o projeto foi objeto de muita polêmica que envolveu autoridades, instituições, partidos políticos, empresários e os meios de comunicação. Abandonado pela Light, foi retomado pelo governo de São Paulo que também nunca chegou a executá-lo por causa das manobras políticas levadas a efeito pela empresa canadense. Os reservatórios, porém, foram construídos e concluídos já nos anos 1970. Para tanto, duas cidades, Natividade da Serra e Redenção da Serra, foram inundadas afetando a vida de dezenas de milhares de seus habitantes, que não tiveram a oportunidade de se manifestar a respeito.”

Pelo jeito, nada mudou.

### Impasse

Havia sido marcada para o dia 10 de março uma reunião entre o

presidente da CESP, Mauro Arce, e o prefeito de Redenção da Serra, João Carlos Fonseca. Entretanto, a reunião foi remarçada para o dia 28 de março.

Natural de Redenção da Serra, o deputado estadual Padre Afonso Lobato (PV) também intermedia o encontro. A assessoria do deputado elaborou um relatório sobre as condições da igreja e as tratativas com a antiga diretoria da CESP. O documento, enviado em janeiro de 2011 a Mauro Arce, afirma que, de acordo com a prefeitura de Redenção da Serra, “as soluções vêm sendo proteladas e tratadas sem a devida seriedade e empenho por parte da empresa”. Em julho de 2009, a prefeitura teria conseguido o compromisso verbal da antiga diretoria da CESP para transferir o imóvel ao município, segundo o documento.

### Projetos

A Prefeitura de Redenção da Serra pretende fazer um centro cultural, com museu, gastronomia e espaço para oficina de artes, ensaio de bandas e centro de restauro. Também está no projeto revitalizar o núcleo histórico para posterior-

mente locar para a gravação de filmes e novelas. Amácio Mazzaropi gravou alguns de seus filmes no prédio da igreja, hoje completamente abandonado e bastante deteriorado. As empresas interessadas em ajudar poderão fazê-lo por meio da Lei Rouanet.

“Queremos dar vida ao centro histórico. Não tem porque [a CESP] não doar [a igreja]. Eles estão desprezando aquilo. Devolve para a prefeitura que a gente cuida”, afir-

mou a Secretária de Turismo e Cultura de Redenção da Serra, Rita de Cássia Bairão Camargo. ■

Veja no blog do CONTATO [www.jornalcontato.blogspot.com](http://www.jornalcontato.blogspot.com) as fotos feitas em janeiro de 2011 da igreja visivelmente deteriorada. E deixe seu comentário.

### Construção do Reservatório de Paraibuna

## Perdas e danos para Redenção

João Carlos de Faria\*

A inundação de boa parte do município de Redenção da Serra deixou traumas e causou impactos muito desfavoráveis à população, a começar pela questão econômica. Perdeu-se boa parte das terras agriculturáveis e muitos produtores tradicionais decidiram deixar a atividade agropecuária. O setor econômico foi totalmente desestruturado, acabando-se com o comércio e com o mercado municipal, onde produtores tinham espaço para comercializar seus produtos e a população tinha um ponto de encontro.

Mais que isso, as perdas maiores dos redencenses talvez tenham sido as afetivas e as culturais. Perdeu-se o chão e as lembranças são a única forma de se consolar dessa imensa perda. O trauma da mudança forçada e a ruptura com uma produção cultural espontânea, que era vivida no dia a dia e repassada de pai para filho, foram muito maiores que as supostas vantagens que seriam oferecidas com a construção de uma nova cidade. As festas populares sumiram do calendário e com elas as danças e brincadeiras, entre outras manifestações da cultura popular.

A cidade viu “enterrado” sob as águas da represa, todo o seu patrimônio material e imaterial,

principalmente alguns casarões, o jardim, prédios como o antigo grupo escolar e o cinema. Talvez seja por isso que não é difícil ver alguém marejar os olhos quando se fala disso.

Penso que tudo isso tinha que ser levado em consideração pelo Estado e por quem o representa, sobretudo a Cesp – que os tucanos tanto querem privatizar – encarregada de administrar o consórcio que se formou para a construção do reservatório de Paraibuna, uma imensidão de água, que soma mais de 250 bilhões de metros cúbicos, quando em sua plena ocupação.

O povo de Redenção merece muito mais respeito. Temos direito de ser recompensados pelos prejuízos. As indenizações para as famílias que deixaram a parte baixa da cidade, na maioria dos casos, foram irrisórias e enterradas “goela abaixo”, de quem não concordasse com o valor. Não precisamos e tampouco queremos migalhas, mas exigimos o mínimo de consideração com o nosso patrimônio, os únicos símbolos da saudosa Redenção Velha, que muito ainda nos são queridos. ■

\* O autor é jornalista, nasceu e vive até hoje com a esposa e os quatro filhos em Redenção da Serra

## Contagem Regressiva Fim da mamata

*Contagem regressiva para o fim da pior administração municipal da História da terra de Lobato foi montada por iniciativa de um jovem antenado, morador do Parque Paduan*

Por livre e espontânea vontade. Foi assim que o taubateano Felipe de Souza França, 26 anos, resolveu criar o *countdown days* do prefeito Roberto Peixoto em um site que faz a contagem regressiva para o fim da atual administração municipal. O autor classifica Roberto Peixoto como o "pior prefeito da história de Taubaté".

Pudera. Fatos nunca antes acontecidos na história da terra de Lobato podem atestar a sua afirmação. Exemplos: nunca antes um político havia sido cassado três vezes pela Justiça Eleitoral de Taubaté; nunca antes um chefe do poder Executivo municipal teve tantas contas e contratos reprovados pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE); nunca antes um prefeito ficou por tanto tempo sem um vereador como seu líder para representar seus interesses na Câmara Municipal; nunca antes o patrimônio de um prefeito cresceu tanto depois de eleito e por aí vai...

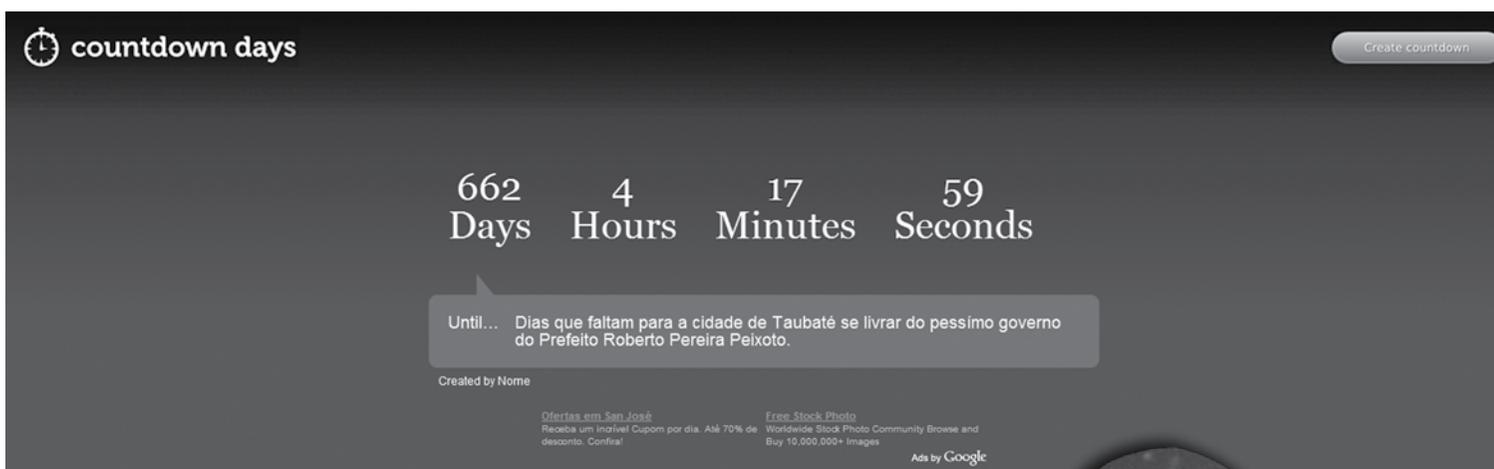
"Taubaté está péssima. Tanto é que eles [a prefeitura] estão tentando fazer parecer que está tudo bem, mas não está. Eles estão mostrando um vídeo institucional, mas quem mora em Taubaté sabe que aquilo não é verdade. Aquilo [o vídeo] é para inglês ver. Ele é o pior prefeito da história da cidade. Uma pessoa da minha família pegou dengue em 2010. A parte cultural está esquecida. O próprio Monteiro Lobato não tem divulgação nenhum. O Monteiro Lobato não é só o Sítio do Pica Pau Amarelo. Ele precisa de uma divulgação mais ampla", sentenciou.

E o seu bairro, como está? "O [Parque] Paduan é um bairro esquecido. Tem muita sujeira e o mato está alto. Disseram que o posto de saúde fechou, não tenho certeza. Os políticos só aparecem aqui em época de eleição", respondeu.

Se pudesse, qual recado você mandaria para o prefeito? "Que tenha carinho e atenção pelo povo de Taubaté neste resto de mandato, e não fique só falando por aí que está tudo ok. Quem conhece Taubaté sabe que não está. [Ao fim do mandato] Espero que ele saia da Prefeitura e dê espaço para alguém administrar a cidade".

### Quem é

Felipe de Souza França concluiu o ensino médio no IDESA e até hoje vive com os pais. Ele não costuma



Acima, imagem do site que faz a contagem regressiva para o fim do Governo Peixoto. A iniciativa foi do jovem Felipe França (foto ao lado)



ir às sessões ordinárias na Câmara Municipal, mas acompanha tudo de perto pela mídia (TV Câmara e imprensa local) e pela internet. Faz bicos para conseguir um dinheiro porque está desempregado, apesar de ter concluído em 2008 o curso de graduação em Relações Públicas pela UNITAU. É um jovem que costuma ir a São Paulo para ver a noiva e os shows de *heavy metal*. Em Taubaté, costuma sair a pé para se

divertir com os amigos. Nessas andanças, já foi roubado três vezes.

### Site

Os interessados em conhecer o countdown days do Peixoto podem acessar o endereço eletrônico <http://www.countdowndays.com/30410/>

Até o fechamento desta edição, restavam 662 dias, 4 horas, 17 minutos e 59 segundos do atual desgoverno municipal. Viva!!!

### Repercussão

Assim que CONTATO divulgou o countdown days do prefeito Roberto Peixoto nas redes sociais, choveram comentários de pessoas igualmente indignadas com o governo municipal. Acompanhe alguns comentários:

**Bia Macedo** - Adorei!!! Estou contando os segundos!!

**Luiz Carlos Chiovatto** - [Os políticos] estão torcendo para o Projeto de Unificação das Eleições seja aprovado. Como medida de economia. Em uma única data se elegeria todos os Vereadores, Prefeitos, Deputados Estaduais e Federais, Governadores, Senadores e Presidente da República. Para que isso ocorra uma das medidas será a "PRORROGAÇÃO AUTOMÁTICA DE

TODOS OS MANDATOS PARA MAIS DOIS ANOS". Nesse caso, aqui em Taubaté, teríamos que suportar a atual "Administração" até 2014. Vai dar para aguentar?

**Marlene** - Não vejo a hora! Taubaté e o povo Taubateano precisam de uma administração "Limpa" e "Transparente". Abaixo o nepotismo!

**Angelo** - Bacana. Reflete o sentimento de boa parte da cidade! Quem sabe a Câmara ou a Justiça não adiantam esse relógio?

**Ya San Levy** - Já estou estocando fogos de artifício... vamos comemorar em grande estilo e satisfação a saída dessa raça! Xô!!!

**Valdair** - Espero que o próximo eleito seja uma pessoa de bem, e sobretudo tenha vontade e energia para consertar o estrago e o monte de bobagens que este bando de ra-

tos fez contra nossa cidade!

**Vivi Monteiro** - Todos nós, os 67% dos eleitores que não votamos nele, aguardamos ansiosamente pelo dia 31/12/2012!! Taubaté está um lixo, parece cidade fantasma e ainda temos que aguentar aquela propaganda idiota na TV!!!

**Lucas** - Bela iniciativa! Se o povo taubateano fosse mais politizado, essa corja já não estaria mais no Palácio do Bom Conselho. Seja pelas urnas ou por mobilização popular..

**Jorge Luiz Daum** - Há "malas" que vem pelo trem e outros pelo "voto" Pensar que tem gente que não sabe votar. Há muitos analfabetos políticos, infelizmente...

**ISTO SIM É TAUBATE (blog com notícias da cidade)** - Taubaté agradece todas as iniciativa daque-

les que não se acomodam diante do descaso e da irresponsabilidade da atual administração. Será que não tem jeito de dar uma adiantadinha nesse countdowndays?...

**Anni e Carlos Seixas** - Realmente a cidade vai muito mal. No domingo perdemos uma amiga de 17 anos com dengue por não ter sido diagnosticada a tempo no P.S. A cidade inteira é só buracos e, aqui vai uma sugestão: que tal nos unirmos com notas fiscais de peças e serviços e entrarmos com uma ação coletiva contra a Prefeitura por estragos nos carros causados pela falta de cuidados com as ruas? Afinal, a responsabilidade é da administração municipal...

## Presepada na folia

*Na briga do rochedo com o mar quem apanha é o marisco!!! O Palácio Bom Conselho só deu presepada na edição de 2011 do Carnaval. E quem pagou o pato foram os foliões...*



O saudoso Guido e sua musa Dadá no meio da diretoria do Bloco Bom Conselho em 2009

**A** abertura da festa começou com a confusão causada na Avenida Itália, por onde passava o Bloco da Saúde, ligado ao Palácio Bom Conselho. Em seguida, veio a notícia da licitação milionária cancelada de última hora (ver reportagem completa na página 5 da edição 492 de CONTATO). E agora o Bloco do Bom Conselho, que não saiu devido às trapalhadas da Prefeitura de Taubaté.

Cerca de 800 foliões do tradicional Bloco do Bom Conselho (BBC), que há nove carnavais desfila pelas ruas da cidade, ficaram frustrados ao serem proibidos pela Polícia Militar de saírem da Avenida do Povo. Em outros anos, o BBC costuma se concentrar na Avenida do Povo antes de seguir pelas ruas Costa e Silva, Emílio Winther e retornar à Avenida do Povo.

Contudo, a festa de 2011 ficou restrita à Avenida do Povo por haver um acordo estabelecido entre a Prefeitura de Taubaté e a Polícia Militar - de que nenhum bloco ou escola de samba poderia desfilar por outras vias. Estas regras foram estabelecidas antecipadamente, segundo o próprio Cel. Monteiro, comandante do 5º BPM/I.

A concentração do BBC estava marcada para as 18h30. O presidente do bloco, Chico Oiring, disse que recebeu uma ligação ao celular às 18h. Do outro lado, outro diretor do BBC, que estava ao lado de um sargento da PM e recebera a notícia de que o bloco não poderia sair.

Sem prestar mais esclarecimentos, o policial disse apenas que tinha ordens para não deixar o bloco sair. "O sargento não nos permitiu ler o documento que impedia a saída do

bloco", declarou Oiring.

Procurado, Glauber Victor, presidente da Comissão do Carnaval, disse que "para a prefeitura não havia nenhum impedimento ao Bloco Bom Conselho, tanto que este recebeu uma subvenção da prefeitura". Além disso, afirmou que essa regra acertada com a PM valia apenas para o Bloco do Vai Quem Quer e outros blocos comerciais, e não ao Bloco do Bom Conselho.

Acontece que no dia 23 de fevereiro, representantes da Prefeitura de Taubaté e da Polícia Militar estiveram reunidos na sede do 5º BPM/I, na Avenida Independência, para tratar da questão da segurança do carnaval. Ali ficou definido que nenhum bloco poderia sair da Avenida do Povo. Sem exceção.

Conclusão, o Palácio Bom Conselho ascendeu uma vela para

Deus e a outra para o diabo. Em outras palavras, estabeleceu regras com a PM mesmo já tendo fornecido autorizações para que blocos circulassem pelas ruas da cidade. E ainda queria jogar a responsabilidade nas costas da corporação militar.

### Prejuízo

O BBC recebeu uma subvenção de R\$ 4.388,00 da Prefeitura de Taubaté para o Carnaval de 2011. Mas acabou gastando por volta de R\$ 10.000, com a contratação de banda, carro de som e para contratar seguranças particulares para acompanhar o bloco a fim de garantir a segurança dos foliões. O pior: o bloco precisa prestar contas da subvenção e uma das exigências é que ele saia às ruas, o que não aconteceu.

A diretoria estuda um eventual pedido de ressarcimento dos R\$

6.000 gastos a mais. Só não sabe a quem pedir, porque as informações estão desconstruídas e até o momento ninguém na Prefeitura assumiu oficialmente a ordem para o bloco não sair. Na próxima quarta-feira, 16, a diretoria estará reunida com a Comissão de Carnaval da Prefeitura.

### Bloco da Saúde

Formado por pessoas ligadas à Secretaria de Saúde da Prefeitura de Taubaté, o Bloco da Saúde chamou a atenção pela estrutura: trio elétrico e banda, tudo bancado com dinheiro público mediante repasse de verba federal oriunda do programa DST/AIDS. Em anos anteriores, os gastos eram bem mais modestos. Apenas uma equipe saía às ruas para distribuir preservativos e cartilhas educativas nos bares e nas escolas de samba da cidade.

Esse ano, o bloco saiu às ruas no dia 18 de fevereiro e causou um tumulto antes de chegar à Avenida do Povo. Mas a culpa não foi dos foliões palacianos. Um grupo de pessoas aproveitou a agitação da Avenida Itália para sair sem pagar a conta do Espetinho Filé Miau. Nessa hora, começou a confusão.

O cargo de coordenador do programa DST/AIDS é ocupado por uma pessoa de confiança do prefeito. Um bom assunto para os vereadores, se houvesse algum interesse. Procurado, o ex-presidente do Conselho Municipal de Saúde, Joffre Neto, garantiu que o conselho não aprovou as prestações de contas do Palácio Bom Conselho referente ao programa DST/AIDS por não terem acesso às informações.

Apesar de ser bancada com verba federal do programa DST/AIDS, a Casa Mulher e Vida, entidade que acolhe mulheres portadoras do vírus HIV e presta atendimento psicológico e jurídico, sequer foi convidada para a folia.

### Moção

O vereador Orestes Vanone (PSDB) apresentou uma moção de aplauso pelos 10 anos de realização do "Rebanhão de Carnaval", evento ligado à Igreja Católica, que oferece um carnaval de cunho espiritual. Segundo o tucano, em 2011 o carnaval foi realizado quatro pontos diferentes de Taubaté e tem recebido cada vez mais adeptos com o passar dos anos. □

Dia Internacional da Mulher

## Três profissionais homenageadas com o título de cidadã taubateana

*Lia Carolina Mariotto, historiadora, Maria de Fátima Rezende, capitão feminino da Polícia Militar e Rita de Cássia Bittar, médica pediatra, foram escolhidas pelos vereadores para receber a homenagem em nome de todas as mulheres da terra de Lobato*



A paleógrafa homenageada, Lia Mariotto, entre o marido e a vereadora Graça

autora da homenagem, informou na cerimônia realizada na noite de quinta-feira, 3, a assinatura de um convênio entre a Câmara e o CDPH (Centro de Documentação e Pesquisa Histórica) da Unitau para a elaboração de produtos audiovisuais sobre a Estrada Real, que sai de Paraty, passa por Taubaté e vai até a região mineira onde se produzia o ouro saqueado pela coroa portuguesa.

“A Câmara de Taubaté, por iniciativa da Presidência, por meio do vereador Jeferson Campos, participará do projeto iniciado por Lia Carolina, que prova que a Estrada do Ouro, o famoso Caminho dos Bandeirantes, é muito mais antiga do que a historiografia brasileira registra”, informou a vereadora.

### A oficial PM

O sorriso encantador da mulher supera o rigor e a seriedade da farda da Capitão Maria de Fátima. Fluminense de Resende, mudou-se para Taubaté com três anos de idade. Em 1989 foi para a Academia de Polícia Militar do Barro Branco, iniciando o oficialato. Nove anos depois foi promovida ao posto de capitão. Atrás do sorriso, existe uma mulher decidida que chegou a ser comandante da 5ª Companhia de Polícia Militar, responsável pelo policiamento em parte de Taubaté e nos municípios de São Luiz de Paraitinga, Lagoinha, Natividade da Serra e Redenção da Serra. Hoje, a



A pediatra Rita de Cássia Bittar recebe o diploma de cidadã taubateana da vereadora Pollyana

O Dia Internacional da Mulher foi instituído em 1911. A data foi escolhida pela UNESCO - Organização Mundial para a Educação, Ciência e Cultura - para lembrar uma manifestação organizada por operárias que reivindicavam o direito à licença-maternidade, a redução da jornada de trabalho e salários iguais aos dos homens, em 08 de março de 1857, quando 129 trabalhadoras morreram queimadas em uma fábrica têxtil de Nova Iorque, porque as saídas de emergência estavam bloqueadas pelo lado de fora.

Em 1975, a ONU oficializou o 8 de março como o Dia Internacional da Mulher como reconhecimento e coroamento de um longo processo de lutas, organização e conscientização das mulheres, mas também de toda a sociedade, na maior parte do mundo.

Ao longo dos anos, muitas têm sido as vitórias das mulheres. Conquistaram direitos como o de frequentar escolas, votar e se candidatar a cargos políticos, praticar esportes e representar o país em competições esportivas, entre outros. Também foram criadas delegacias de proteção à mulher e campanhas direcionadas à saúde da mulher (como a prevenção do câncer de mama).

Hoje, o Brasil tem mais mulheres que homens. Elas ocupam cada vez mais espaço no mercado de trabalho. E, para se ter uma idéia,

já são responsáveis por 24,9% dos domicílios brasileiros. E no mundo, 16 países são governados por mulheres.

### Homenageadas A historiadora

Impossível dissociar a recuperação e a preservação dos registros da história de Taubaté da figura da professora Lia Carolina Mariotto. Pouca gente sabe o valor dos documentos seiscentistas que já tinham sido considerados perdidos, mas que são tratados com carinho materno pela professora homenageada. A vereadora Graça (PSB),



Maria de Fátima Rezende, capitão feminino da Polícia Militar, entre a vereadora Tereza Paolicchi, Cel Monteiro, comandante do 50. BPMI, e Valmir Marques do CONSEG

capitão desempenha trabalhos administrativos no 5º BPMI. A iniciativa da homenagem foi da vereadora Tereza Paolicchi (PTC)

### A médica pediatra

A médica Rita de Cássia tem sua vida profissional profundamente ligada à rede municipal de saúde e à implantação da política de saúde do SUS (Sistema Único de Saúde) em Taubaté. Consciente da realidade que enfrenta no dia a dia a homenageada entende perfeitamente que os níveis de saúde da população expressam a organização social e econômica a que a população está inserida. Talvez esse seja o motivo que levou o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) a impedir que a doutora Rita pusesse ordem no desgastado departamento de Saúde, hoje transformado em secretaria.

O prefeito jamais poderia ter concordado de sua postura que procurava, como diretora, a interação das políticas públicas de saúde

às políticas de alimentação, moradia digna e adequada, saneamento básico, meio ambiente, trabalho, renda, educação, transporte, lazer e acesso aos bens e serviços essenciais por toda a população.

O melhor perfil da médica foi traçado pela própria homenageada quando argumentou que o papel da mulher deve ser fundamentado nos valores e essência dos direitos humanos e defendeu a representação feminina na política, trabalhando pela implementação de melhorias no SUS. “Muito já foi feito pelo sistema de saúde; temos mais acesso ao diagnóstico através de exames, como papanicolau e mamografia, mas é depois de feito o diagnóstico que tem início o calvário de um grande número de pacientes. A mulher fica ciente de sua doença, porém o sistema de saúde não consegue absorver essa demanda”, concluiu a pediatra. A vereadora Pollyana Gama foi que

# Encontros

da Redação

## Derico na terra de Lobato

Sabe aquele carequinha com uma tracinha invocada que toca um sax fenomenal no Programa

do Jô, exibido pela Rede Globo? Pois bem, quem passou pelo Restaurante Barolo na noite de sexta-feira, 25 de feverei-

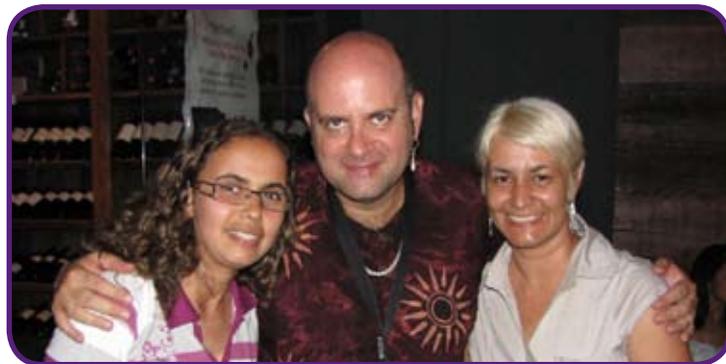
ro, viu a consagração de Beto Bizzu e seu Quinteto, formado por esposa e filhas adotivas dando uma canja com o pró-

prio Derico acompanhado de um tecladista e mais um sax. Confira no blog do CONTATO [www.jornalcontato.blogspot](http://www.jornalcontato.blogspot).

com o vídeo com Beto Bizzu e seu Quinteto. Uma prova que a terra de Lobato possui música e músicos de qualidade. 



Jean (teclado), Pamela, Paloma, Beto Bizzu, Derico, Izilda e Beto (saxofonista)



# Encontros

da Redação

## Três gerações

Dias de festas anteciparam o reinado de Momo. Tudo por causa do Antonio (quase saiu belo Antonio, vade retro...) que não resistiu à mudança de Lua e resolveu nascer na sexta-feira, 25. Não esperou sequer o ensaio fotográfico sobre a barriga que o abrigava havia nove meses. Depois do choro clássico, foi pesado (3,260 kg) e medido (0,49 m). Para não perder o costume, o avô não parava de reclamar: havia viajado pai para Sampa e retornado avô para a terra de Lobato. No comments... 



Paulo de Tarso não consegue esconder sua corujice diante do neto Antonio, nascido a 25 de fevereiro, no colo do filho Pedro Venceslau

# TCC, o melhor Carnaval do Vale

**N**ada acontece por acaso. Muito menos a descontração e a alegria do reinado do Momo que tomaram conta dos bailes do Taubaté Country Club, o mais tradicional da terra de Lobato. E para animar

ainda mais, a banda joseense Gostoso Veneno não negou fogo um segundo sequer no Bal Masqué do TCC. O resultado final alegrou gregos e troianos. Até a garotada que lotou as três matinês fez questão de registrar sua aprovação. Ponto

para a diretoria que terá de administrar brevemente a sucessão de Júlio César Lanzilotti, o Julai, no comando do TCC. Mas isso é outro assunto. O que vale mesmo é o bom astral que ainda permeia o ambiente do Club. **IC**



Cláudia, a formosa e bela Rainha do Carnaval com a amiga Flávia



Presidente do TCC, Julai, e sua musa Célia



# Meninos eu vi...

Da Redação  
Luciano Dinamarco fotos

## Carnaval da Reconstrução

A marchinha do Bloco do Barbosa encerrou o Carnaval de São Luís do Paraitinga, na terça-feira, 8, o Carnaval da Reconstrução, em razão das enchentes de 2010. Na ocasião, o centro histórico ficou praticamente des-

truído e afetou diretamente a festa de Momo considerada uma das mais tradicionais da região. A retomada mudou o perfil do turista, prevalecendo este ano famílias com crianças e idosos.

A cantora Suzana era uma das mais felizes. Frequentadora

assídua da cidade e de suas festas, ela comemorava a decisão do governador Geraldo Alckmin que liberou R\$ 19,8 milhões para obras em São Luís. Desse total, R\$ 12,5 milhões serão destinados à reconstrução da Igreja Matriz, além da recuperação da várzea

do rio Paraitinga, a reconstrução da Biblioteca Municipal e do prédio da prefeitura, a implantação de um sistema de fiação subterrânea no centro histórico, tal qual Paraty, e a realização de um estudo de regularização fundiária.

Alckmin distribuiu acenos, abraços, posou para fotos com direito a café em lanchonete. Logo depois da visita do governador, o Bloco do Barbosa deu início ao último dia de folia em São Luís, que renasce das águas. 



### Diálogo Franco

Neste domingo, dia 13/03/2011, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes, entrevistará o Prof. Dr. Flávio Luiz Lima Salgado, Oncologista, Mestre em Cirurgia pela Escola Paulista de Medicina, às 08h30 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



### Expediente

Diretor de redação  
Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável  
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Reportagem  
Marcos Limão  
Pablo Schettini

Impressão  
Gráfica O Vale  
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos  
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores  
Antonio Marmo de Oliveira  
Aquiles Rique Reis  
Betí Cruz  
Fabrício Junqueira  
João Gibier  
José Carlos Sebe Bom Meihy  
Lídia Meireles  
Renato Teixeira

Editoração Gráfica  
Nicole Doná  
nicoledona@gmail.com

Redação  
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté -  
CEP 12050-010 Fones:(12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

## O laço e o abraço

Meu Deus! Como é engraçado!  
Eu nunca tinha reparado como é curioso  
um laço...uma fita dando voltas.  
Enrosca-se, mas não se embola, vira,  
revira, circula e pronto: está dado o laço.  
É assim que é o abraço: coração com  
coração, tudo isso cercado de braço.  
É assim que é o laço: um abraço no  
presente, no cabelo, no vestido,  
em qualquer coisa onde o faço.  
E quando puxo uma ponta, o que é que  
acontece?  
Vai escorregando... devagarzinho,  
desmancha, desfaz o abraço.  
Solta o presente, o cabelo, fica solto no  
vestido.  
E, na fita, que curioso, não faltou nem  
um pedaço.  
Ah! Então, é assim o amor, a amizade.  
Tudo que é sentimento. Como um pedaço  
de fita.  
Enrosca, segura um pouquinho, mas  
pode se desfazer a qualquer hora,  
deixando livre as duas bandas do laço.  
Por isso é que se diz: laço afetivo, laço de  
amizade.  
E quando alguém briga, então se diz:  
romperam-se os laços.  
E saem as duas partes, igual meus  
pedaços de fita, sem perder nenhum  
pedaço.  
Então o amor e a amizade são isso...  
Não prendem, não escravizam, não  
apertam, não sufocam.  
Porque quando vira nó, já deixou de ser  
um laço!

sxc.hu



## O povo na rua...

*Jornalistas e acadêmicos registraram que o mercado havia domado o Carnaval ao confiná-lo em sambódromos e que tais; ledo engano; Mestre JC Sebe mostra que além de bem vivo e saudável, ele recuperou o humor e a críticas de outras épocas, mas ainda está distante dos movimentos sociais que agitam o norte da África e o Oriente Médio*

**N**ão deixa de ser paradoxal: o povo está na rua. Sim, aqui e alhures, manifestações arrastam multidões que lotam as ruas, praças, mercados, expressando desejos, marcando posições, impondo vontades. O que se assiste no chamado oriente médio, por exemplo, é assustador. Massas antes supostamente domadas se rebelam de maneira surpreendente e quase inacreditável. É o povo incontido querendo liberdade, clamando por justiça, exigindo democracia.

Há algo de formidável nisso. A queda de ditadores sempre há de ser fato notável, mas os detalhes e a reação em cadeia promovida pelos países árabes são extraordinariamente admiráveis. Há outras mostras que também expressam vontades exigentes mundo afora: greves de trabalhadores, de estudantes, representações de aposentados, de mulheres, de homossexuais e de pessoas com limitações físicas. Enfim...

A par das mostras de zangas ou lutas por direitos, temos no Brasil uma série de expressões populares que nos distinguem de outras culturas e povos. Não que deixemos de reivindicar nossas diferenças trabalhistas ou políticas; mas, como deixar passar em branco nosso apreço às festas? Sejam celebrações religiosas, políticas ou cívicas, não perdemos oportunidade de "botar o bloco na rua". E por falar em bloco vale considerar o último carnaval como campo de prova de dados que se mostram revela-

dores de um tipo de cultura. No último carnaval, no Rio de Janeiro, uma semana antes do reinado de Momo tivemos nada mais nada menos do que 114 blocos desfilando, sendo 59 deles na zona sul. Pena que de regra analisemos estes casos apenas como "explosão de alegria", um tempo em que se exagera na bebida, da permissividade. Além disto há discursos que merecem ser considerados em favor de melhor compreensão do sentido cultural que nos caracteriza.

Há algo de sutil e grandioso na picardia assumida pelos blocos de rua. Depois de decretado o fim do carnaval popular, eis que ele reaparece debochando os falsos profetas, saudosistas inveterados, detratores da resistência cultural. Os nomes dessas muitas agremiações espalhadas pelos espaços urbanos dizem muito. A irreverência é adotada como tom identificador dos participantes. Entre tantos, alguns merecem destaque pela polissemia dos enunciados. Deixando dúvidas, sem ser maldosos ou inocentes, exagera-se na brincadeira. Assim "Sovaco de Cristo" mexe maliciosamente com um ícone religioso e com a imaginação transgressora. O mesmo se diz das "Carmelitas" que segundo a lenda renderia homenagem a uma freira que gostava de samba e nos dias de carnaval fugia do convento em Santa Teresa. Mas os títulos de blocos se multiplicam em: "Xupa, mas não baba", "Que Merda É Essa", "Butano na Bureta", "Encosta que Ele Cresce", "Vem que

Sou Facinho". Mesmo o grupo de cadeirantes que desfila na zona sul carioca aproveita o tom hilário e se intitula "Senta que Eu Empurro". Destaca-se pela sofisticação do exercício lingüístico, um bloco que brinca com o nome do próprio bairro "Largo do Machado, mas Não Deixo meu Copo" e sabe mais, a versão infantil chama-se "Largo do Machado, mas não Largo meu Suquinho".

É por meio da crítica pândega que se constitui o discurso carnavalesado. Embarcando na permissividade do carnaval, este ano, um personagem conhecido do mundo carioca, Perfeito Fortuna, promoveu algumas fantasias que ironizavam as versões femininas das mulheres frutas. Com títulos como "homem legume", lançou o "homem nabo", "homem cenoura", "homem pepino", "homem manga espada", "homem mamão macho" e o mais engraçado "homem cravo da Índia" que é bom para espremer.

Comparando os movimentos populares atuais, respeitando a luta dos árabes para melhores condições políticas para desenvolver seus projetos cidadãos, temos que ressaltar o momento brasileiro que permite liberdade de expressão e por ela a filtragem de críticas e a colocação pública de alguns supostos de nossa cultura. Terminemos com uma evocação taubateana que merece dimensão pelo conteúdo democrático que traduz "Vai quem quer". Vai quem quer democracia, diversão, crítica. **lc**

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596  
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600  
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



Aluguel de Carros  
**Localiza**

R\$ **39,90\***  
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado  
Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.\*\*  
Consulte opção com GPS.  
Reservas 24h: 0800 979 2000  
www.localiza.com

\* Não estão incluídas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.  
\*\* Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

**Escolástico®**

**SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!**

# De passagem

de José Antônio Duba, neto de J.J.Nader e de Latife Nader  
e filho de José Duba e Fini Nader Duba, Taubateano

## É hora de agir!

*Cidadão inconformado com o desleixo das autoridades municipais para com a Villa Santo Aleixo, onde cresceu, envia carta aberta aos vereadores; é mais um esforço que se soma à luta pela preservação desse valioso patrimônio histórico no momento em que a Câmara Municipal pode derrubar o veto do Prefeito Roberto Peixoto à emenda assinada coletivamente por todos os vereadores, que limita, num raio de 300 m no entorno de construções históricas, o direito de construção para não prejudicar a estrutura, a visualização e a apreciação do bem tombado*

Senhores Vereadores de Taubaté

Convivi com meus irmãos, primos, tios, avós, pais e amigos, desde a infância até o término da Universidade, na Villa Santo Aleixo em seus jardins e quintal, pois minha mãe era filha de seu último proprietário: Jorge José Nader. Por isso, além de ter nascido nas mãos do ilustre Dr. Cembranelli, aí vivi intensamente e ainda cursei parte do primário, do ginásio e formei-me na Escola de Engenharia de Taubaté.

Suas jabuticabeiras, abacateiro, pitangueira, amoreira, araçazeiro e outras tantas árvores fazem parte do encanto de minha infância, e até hoje marcam definitivamente minhas lembranças e de todos que ali viveram.

Triste, no entanto, é ver que, desde a passagem da propriedade para a Universidade de Taubaté e a seguir para a Prefeitura, nada, absolutamente nada foi feito para preservá-la.

Sob essa realidade, cada vez mais me parece uma balela a retórica do tombamento como patrimônio histórico, ou até mesmo uma manobra de interesses pela área nobre que ocupa o imóvel.

Vemos em demasia isso: muita conversa sobre nossos

valores, nossa história, nosso ufanismo, mas pouco fazemos para preservar as marcas e símbolos verdadeiramente brasileiros.

O que será que acomete os dirigentes para tanto propor e tão pouco fazer na gestão pública?

Julgo-a a mais complexa das atividades humanas, por onde infelizmente qualquer um se aventura, é eleito, se engravata e passa a fazer o que não sabe bem como, pois a hora do discurso acabou e a hora da ação é, portanto, adiada pelos interesses e não pelas prioridades.

Um exemplo disso é a tal Villa tombada que cada vez mais é derrubada pelo tempo, pelo vandalismo e pelo descaso das autoridades. Mesmo tendo sua atenção alertada pela sociedade civil constantemente.

Passei por lá e constatei, sem qualquer saudosismo, mas com olhos de cidadão, as consequências da inação pública: nenhuma vigilância, janelas abertas, infiltrações pelas paredes, tetos em decadência, cobertura externa da varanda lateral inexistente e sem suas colunas de sustentação, os jardins acabados. Enfim, um exemplo de verdadeiro desprezo pelos argumentos para seu tombamento.

Isso tudo visto de fora, da

rua. Imagine-se o que há de ter acontecido lá por dentro e pelos quintais!

Minha família mantinha com sacrifício sua residência, contando ainda com a ajuda dos irmãos que viviam fora de Taubaté. Já a Prefeitura, inclua-se aqui a Universidade, claramente nada fizeram pela edificação que *tombaram*.

Tombamento, palavra, certamente, de duplo sentido.

Por isso tudo, senhores, apoio o manifesto [do movimento Preserva Taubaté]. Também por isso, rogo por suas consciências em atender ao manifesto.

Ceder à ganância imobiliária e não dar chances à memória histórica de um povo é desmemoriá-lo, submetê-lo à mediocridade por falta de identidade.

A isso eu chamaria assassinato cultural e de desprezo pela preservação de valores humanos, sociais, históricos e arquitetônicos. Essa conversa nos lembra do "nem só de pão vive o homem", não é mesmo? O que é uma verdade, com ou sem a teoria de Maslov.

Por tanto, afirmo que acredito haver entre os senhores um consenso dedicado à causa da preservação da história taubateana e da formação do caráter e da cultura dos seus cidadãos." □

## Manifesto pela Preservação do Patrimônio Histórico de Taubaté



**N**ós, cidadãos reunidos no movimento Preserva Taubaté, vimos através deste E-mail repudiar o veto dado pelo Senhor Prefeito de Taubaté à emenda apresentada pelo vereador Antonio Mário Ortiz, e assinada coletivamente por todos os vereadores, que visa proteger o nosso patrimônio.

Estamos enviando este E-mail para todos os Senhores vereadores, representantes da população no Legislativo e para pessoas que amam Taubaté e não querem ver a nossa rica história desaparecer com o pouquíssimo patrimônio arquitetônico que restou.

A emenda do vereador ao Plano Diretor determina que num raio de 300 m no entorno de construções históricas haja limitação no direito de construção para não prejudicar sua estrutura, visualização e a apreciação do bem tombado.

Portando, você que respeita e valoriza a história e a cultura da nossa cidade e tem consciência da importância do patrimônio histórico, repasse este E-mail para todos os nomes da sua lista com cópia para os vereadores. □

**MILCLEAN** Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis  
Equipamentos e Suportes para Banheiro

ISO 9001:2000

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • [www.milclean.com.br](http://www.milclean.com.br)

**Envie suas dúvidas e sugestões para:**

[jornalcontato@jornalcontato.com.br](mailto:jornalcontato@jornalcontato.com.br)

jornal  
**contato**



## Até onde vai a Devassidão de Sandy?

*Dizem que ela é tão devassa, mas tão devassa, que às vezes dorme sem rezar*

Parece metáfora, mas não é. O deputado Tiririca, que quase perdeu o mandato por ser analfabeto, assumiu a vice-presidência da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados. E o nobre deputado Romário, que foi flagrado jogando futevôlei durante uma sessão plenária, ganhou uma vaga na Comissão de... Turismo.

Mas nada me pareceu mais suspeito que Sandy convertida em garota Devassa. Dizem que ela é tão devassa, mas tão devassa, que às vezes dorme sem rezar. A moça confessou em um programa de TV no ano passado que d-e-t-e-s-t-a cerveja. Depois, para não ficar mal com os patrocinadores, saiu dizendo que a marca Devassa é boa "porque não dá nem para sentir o amargo da cerveja...". Muita calma nessa hora. Alô Pereba, alô Beto Carrapato, alô Paulinho do Blues: desde quando cerveja boa é aquela que não é amarga? Isso é fogo amigo. A cantora "Devassa" passou a noite no camarote da cervejaria de mesmo nome na Sapucaí segurando o mesmo copo de cerveja. Vez ou outra, quando aparecia um fotógrafo, ela dava uma bicadinha. O curioso é que o volume do líquido não saía do mesmo nível. Eu já vi muita gente colocando cerveja no copo de Guaraná. Sandy fez o contrário, de tão Devassa que ela é.

Vamos falar mais sobre carnaval. O pessoal do Bom Dia

**A SANDY É TÃO DEVASSA QUE:**

- ELA NÃO FALA "VAMOS FAZER SEXO", ELA DIZ "VAMOS TRANSAR"
- FOI NO MOTEL E FICOU OUVINDO OS VIZINHOS FALAREM OBSCENIDADES
- UMA VEZ ELA LIGOU PRO DISQUE SEXO E PASSOU UM TROTE
- ELA ATRAVESSA A RUA SEM OLHAR
- UMA VEZ ELA ASSISTIU O SEXYTIME...
- UMA VEZ ATENDEU O CELULAR ENQUANTO ESTAVA DIRIGINDO
- NO COLÉGIO ELA FEZ UMA BEXIGA COM UMA CAMISINHA.
- JÁ SAIU UMA VEZ DO BANHEIRO E NÃO LAVOU AS MÃOS
- BEIJOU NO PRIMEIRO ENCONTRO
- JÁ FEZ SEXO COM DOIS CARAS... EM UM ANO.

[blogdovenceslau.blogspot.com](http://blogdovenceslau.blogspot.com)  
o melhor do trocadalho do carilho

Brasil, da Globo, levou um carnavalesco para cantar ao vivo no estúdio, olhando para a cara do Renato Machado. O âncora não sabia onde enfiar a cara. O jeito foi bater suavemente os dedos sobre a poltrona, enquanto se esforçava para fazer cara de folião em horário de serviço. Na transmissão dos flashes do desfile do dia anterior, Renato Machado ficou tão entusiasmado com o carro alegórico da Salgueiro que tinha um King-Kong, que confundiu o relógio da Central do Brasil com "aquele edifício de Nova York".

Quem fez um papelão no carnaval foi a Gaviões da Fiel. Levaram para a avenida um "enredo jabá" sobre Dubai. Isso mesmo, Dubai. E o pior: todos os jurados deram nota 10 para o enredo. Tem algo errado aí.

### Curtas Estiloso

O visual enganosa, mas Kadafi (ou Gaddafi para

os íntimos) não nasceu em Brega, na Líbia. O guia supremo é natural de Satir. Dizem ainda que ele está cada dia mais parecido com o Cauby Peixoto.

### Folia demais

Carnaval me irrita. O IPTU chegou com desenhos de carnaval. Vai ser mais divertido o pagamento.

### Agora vai?

Até a Ana Hickman caiu e o Kadafi nada...

### Dia inútil

Aproveitei o carnaval em São Paulo para resolver todas as pendências da casa. Mas o encanador não apareceu. Deu o cano. Ou desencanou? Já o jardineiro veio porque estava de plantão. O electricista sumiu. Fiquei chocado. O marceneiro nem deu sinal de vida porque é cara de pau. E o carteiro não deu as caras. Mandou um email.

### Curtas da novela

- Marina será a próxima vítima de Léo.
- Úrsula leva uma surra
- André salva a vida de Carol e do filho
- Cortez joga Natalie nos braços de Wagner
- Henrique é, na verdade, um vilão perigoso
- Norma se alia a Aracy. Depois decide matá-la
- Vitória descola um trampo para Suely
- Alice transa com Vinicius

**PETROVAL**

"35 anos de solidez, tradição e respeito por você"

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP  
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678  
petroval@uol.com.br



## Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira  
Professor Titular da Unita e  
Membro da Academia de Letras de Taubaté  
antonio\_m@uol.com.br

# Mistérios por detrás do esplendor do Sol

**M**anchas aparecem na superfície do sol (também chamada de fotosfera) e logo depois desaparecem. São áreas de temperatura mais baixa em comparação a outras do Sol, razão pela qual parecem mais escuras ao olho humano. Elas surgem quando o campo magnético do Sol aprisiona plasma ionizado em sua superfície. Normalmente, o gás superaquecido, eletricamente carregado, libera seu calor e mergulha de volta abaixo da superfície. Mas, o campo magnético pode inibir este processo.

### O enigma

Até pouco tempo, sabia-se que o número de aparecimentos de manchas aumenta e diminui, em ciclos de aproximadamente onze anos. Curiosamente, no período de 2007 a 2009, todavia, as manchas não estavam aparecendo

mais. Foi a ausência mais prolongada de que se tinha tido notícia nos últimos 100 anos, o que forçou a comunidade científica mundial a submeter a nossa estrela a uma "fiscalização" sem precedentes: nunca tantos telescópios tinham sido voltados para ela. Os sinais indicavam uma possível diminuição da atividade magnética e suscitavam até hipóteses como a de que o Sol estaria encolhendo. *O que está acontecendo dentro do Sol?* Todos se perguntavam.

### Os ciclos

As manchas solares prenunciavam grandes tempestades solares, com energia bilhões de vezes maiores que de uma bomba atômica. Findo o ciclo de onze anos, essas tempestades costumavam parar e vinha uma bonança solar, que não durava muito. Cerca de um ano depois, elas recomeçavam e iam aumentando num

crescendo. Como a calma excepcional tinha começado em fins de 2007, ninguém esperava tempestades nem manchas em 2008. Mas, a partir de 2009, os modelos de computador faziam prever um retorno delas com mais força. Só que isto não foi assim: no início de 2009 o Sol esteve mais calmo ainda até meio de Dezembro: aí voltaram as manchas, mas em número bem abaixo do esperado!

### Consequências e novas previsões

Um grupo de astrônomos, que analisaram mais de 1.500 manchas solares, concluíram que a intensidade do campo magnético das manchas solares caiu de uma média de cerca de 2.700 gauss para cerca de 2.000 gauss - a intensidade média do campo magnético da Terra tem menos de 1 gauss. Ainda sem uma explicação, a primeira conclusão era que, se a ten-

dência continuasse, a força do campo magnético das manchas solares vai cair para uma média de 1.500 gauss já em 2016. Como 1.500 gauss é o mínimo necessário para produzir manchas solares, os astrônomos afirmam que elas poderão não ser mais geradas a partir de então.

### Primeira tentativa

Os cientistas passaram a olhar para duas vastas esteiras transportadoras de gás dentro do Sol que continuamente clicam material e magnetismo. Já se tinha observado que sua velocidade tendia a aumentar. Na edição de 03/03/2011 da *Nature*, cientistas indianos propuseram uma teoria tentando explicar o que se passou, baseada num novo modelo de computador: correntes meridionais de plasma dentro do Sol, que vão e voltam do núcleo à superfície, interferiram com a formação das manchas, prolongando a

calmaria. Quando as manchas diminuem, essas correntes empurram o material magnético para 300 mil km abaixo e o "dínamo" solar amplia os campos magnéticos decadentes. Então, o material das manchas re-emerge, como rolhas num mar. Na década de 1990, as esteiras de gás mais velozes mandaram o material decadente para re-amplificação no interior solar, mas este passou rápido demais para ser "reanimado", donde a produção de manchas aparentes se suspendeu. No começo do século XXI, as esteiras ficaram mais vagarosas, mas o efeito já tinha sido engatilhado: as "reservas" de novas manchas estavam baixas. Ademais, a velocidade menor contribuiu para a demora do material voltar à superfície. Tudo isto junto teria limpado a fotosfera de suas manchas, "cosmeticamente". Mas, só novas observações poderão confirmar esta hipótese... **C**



## Esporte

por João Gibier  
joaogibier@hotmail.com

# Ressaca do E. C. Taubaté

**O** Carnaval não foi de folia para o Esporte Clube Taubaté. O resultado em um a um contra o Itapireense no último sábado (05/03) atrapalhou no quesito evolução na tabela da série A-3 do Paulista. O gol de empate do adversário nos acréscimos do segundo tempo foi o suficiente para tirar a liderança do burro da central na competição.

A nota zero ficou por conta do jurado da partida, que após não marcar uma falta em Gilsinho, acabou "beneficiando" o adversário com um contra-ataque que originou

o gol, além de três pontos no supercílio do atacante durante a partida com o goleiro Fernando Hilário.

Apesar disso, o destaque do "desfile" no estádio do Joaquinção ficou por conta do mestre-sala Gilsinho. O jogador dessa vez não balançou as redes, mas foi homenageado pela escola e foliões ao receber o troféu referente às 200 partidas com a camisa da escola do coração.

Já todo o elenco do Taubaté foi premiado quanto ao quesito harmonia. O fair play apresentado em campo foi de tirar o chapéu e serviu de exemplo para o Esporte Itapireense.

### Reforços

A diretoria do E.C. Taubaté

anunciou o reforço de três integrantes na comissão de frente do elenco: o centroavante Credence Clearwater (o nome do jogador foi uma homenagem do pai do atleta à banda americana de rock que surgiu na década de 50); meio atacante Muller e o volante Flávio, que já esteve em terras taubateanas no ano passado.

Os novos reforços já estão treinando com o elenco e ainda este mês poderão ser utilizados pelo técnico Paulo César. O alviázul volta a campo no próximo domingo (13/03) às dez horas da manhã fora de casa, contra o Paulínia, no estádio Luiz Perissinotto.

O burrão ocupa a segunda colocação do grupo dois, com

dezenove pontos ganhos (cinco vitórias, quatro empates e um derrota) em dez jogos disputados.

### Handebol Taubaté

A Confederação Brasileira de Handebol divulgou este mês a lista dos 22 jogadores convocados para vestir a amarelinha e que vão disputar o Pan Americano de Guadalajara, além do mundial. Entre os atletas, dois são da equipe de handebol do Taubaté: Zepan (armador direito) e Alemão (ponta esquerda). Parabéns aos jogadores e boa sorte.

### Árbitro Edílson Pereira

A justiça condenou em primeira instância o ex-árbitro

Edílson Pereira de Carvalho e a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) a pagar uma multa de 160 milhões em decorrência de envolvimento no escândalo conhecido como máfia do apito, em 2005. A decisão foi da 17ª Vara Cível de São Paulo e ainda cabe recurso para os envolvidos.

Caros leitores e torcedores apaixonados por futebol, você acredita que alguém será punido? Independente do resultado final, esse episódio absurdo "sujou" a história do futebol brasileiro e serviu de alerta para o futebol mundial. **C**



## O que é arte?

“Para de fazer arte e vem jantar, pestinha”. Desde sempre, traquinagens infantis são vistas como “arte”. Que mãe não cobrou de seu rebento um comportamento sem “arte”? Nascemos artistas. Aos poucos somos induzidos a deixar de sê-lo. O mundo virtual e moderno contribui decisivamente para que assim se dê. Para que imaginação? Para que continuar sendo uma criança “arteira”? A TV mostra tudo tão colorido, tão pronto. Alguns insistem. Viram artistas, mas de que arte?

Arte é cinema? Literatura? Pintura? Culinária? Costura? Cartum? Circo? Música? Futebol? Humor? Teatro? Arte é a manifestação da identidade cultural de um povo? É por meio da arte que podemos perpetuar a própria existência de uma nação?

Que arte, solitariamente, poderia ser possuidora do dom de ser única? Qual delas poderia se julgar detentora da totalidade dessa representação? Que ego artístico seria suficientemente grande para chamar a si essa supremacia? Qual seria o mais genial, dentre todos os gênios de uma arte, que proclamaria essa onipotência, sem ser um injusto? Que arte emocionaria uma criança curiosa e libertária? Que arte aplacaria a insegurança da mãe que suplica para que não façamos “arte”? Todas!

Fazer arte no Brasil é correr atrás e matar um leão por dia. Viver da arte de sobreviver. Criar da lama. Plantar no asfalto. Colher do sacrifício. Sonhar para dormir. Levantar para suar. Dormir sem esperança e acordar cheio dela. Alimentar-se de promessas. Buscar



inspiração nos gabinetes públicos e privados... patrocínio, palavra mágica tão distante. Caçar ideias nas calçadas, nos ônibus, nos metrô e nos bares, onde afogamos mágoas infinitas, e vendê-las aos que nem sempre entendem de sonhos. Assim vivem os fazedores de arte.

Mãos de moldar o barro disforme. Mãos de dar vida à tela branca. Pés de chutar o vazio da ignorância, de rodopiar sobre o trapézio vertiginoso. Olhos de ver na escuridão de um pentagrama sem notas, de ouvir palavras onde vive o silêncio. Língua para sentir o gosto da gargalhada que comemora o próprio tombo, para saborear a coragem de parecer ser ridículo. Nariz para sentir o cheiro que exala do suor de quem trabalha e para pressentir a presença do ar puro que há de nos reinventar. Ouvidos para captar beleza onde zune a destruição e para não ser soterrado pela avalanche de entulhos que caem e nos ensurdecem.

Mas como levar arte ao povo? Como fazer que a arte seja apreciada pelo maior número possível de pessoas? Temos a mídia, nosso monstro de estimação. Nossa mãe moderna. Aquela que briga quando fazemos “arte”, mas se mostra orgulhosa quando fazemos sucesso nos salões familiares do mundo.

Temos, ainda, que inventar espaços onde possamos fazer arte. Lugares que, forçados pela dificuldade, temos que buscar para driblar a mesmice e para dar vazão àquilo que temos convicção de que é bom.

De traquinagem em traquinagem, a legião de arteiros vai traçando o perfil das cidadãs e dos cidadãos que nascem nesse País. □

## Vips

## Univinho rides again

Sitioka é o esconderijo mais charmoso da terra de Lobato. Ali se esconde Arimathéa, nosso Ari, gerente do CIESP/FIESP de Taubaté, sempre cercado de amigos. Na quinta-feira,

17 fevereiro, ele recepcionou o primeiro encontro da confraria Universidade do Vinho, ou simplesmente Univinho. Nada especial. Apenas o retorno das atividades mais estressantes como degustar

vinhos variados. É o tipo de sofrimento que todo ser humano merece passar por ele. E fica melhor quando além do néctar dos deuses pode-se usufruir da companhia dos amigos. □



Clima descontraído entre amigos



Pelo clima, André Saiki troca figurinhas com o Albertino sobre a sucessão de Peixoto



Beto Mineiro, também conhecido com Albertino, com os empresários e primos Alexandre e Hodges Danelli e o advogado Antonio Ravani



## Enquanto isso...

renatoteixeira@jornalcontato.com.br

# O sal da vida

**E**m breve o planeta viverá uma nova realidade, algo inusitado na raça humana. Preparem seus corações! Não são as previsões apocalípticas que os magos estão anunciando para o ano que vem. Nada disso. Essa história de que o mundo vai acabar, não me assusta. Já vi o mundo acabar muitas vezes e recomeçar imediatamente, dentro da realidade subsequente.

Foi assim quando Santos Dumont inventou o avião.

Foi assim quando entramos na era da informática. O mundo acaba e recomeça a cada vez que Steve Jobs sob no palco.

A novidade é o comportamento que vem atrelado às facilidades da vida moderna.

As ciências atingiram patamares quase irreais para quem, como nós, fomos criados a lápis. Por sinal, quando Napoleão mandou inventar o lápis o mundo acabou e começou de novo.

No oriente é que se dará a grande revolução, quando aquele povo eternamente manipulado pelo argumento religioso, começa a descobrir que religião e prazeres modernos não combinam. Uma coisa não pode ser outra coisa.

Os regimes de governo com certeza terão que respeitar o rodízio democrático enquanto a

democracia ainda for a melhor solução.

O fim das ditaduras, irreversível, é uma evidência desse novo mundo, agora irremediavelmente integrado a regras onde a visibilidade é um fator decisivo e imprescindível.

O Brasil virou uma espécie de show room para quem quer uma vida mais feliz.

Nós não temos limites, vivemos num território imenso e há vinte anos votamos normalmente a cada dois anos. Nossas eleições são bem feitas e quase não se vê mais aquelas manipulações descaradas dos resultados

que se viam antes.

Se olharmos no entorno veremos que na maior parte do mundo não é assim. Não quero com isso dizer que aqui se tenha uma classe política eficiente; muito pelo contrário. As feridas da ditadura nos

ensinaram que precisamos trocar de governantes sistematicamente, como manda o bom senso.

Se não conseguimos ainda entender o poder transformador do voto, isso é outro problema. Lógico que os trambiqueiros ainda dominam grande parte do espaço que de-

veria ser ocupado por homens honrados, mas isso é passageiro. Em breve, por exemplo, não teremos mais condenados pela justiça tomando conta da chave do cofre.

O futuro é promissor. Um planeta onde o poder governamental não sirva à voracidade material de homens incultos e sim ao bem estar das pessoas. No caso do Oriente Médio, estão descobrindo que o biquíni é melhor que a burca. São todos jovens internautas.

Acesso ao conhecimento significa descobrir o que a ciência vem fazendo por nós. E não há como não se encantar.

Enquanto nossos irmãos muçulmanos tentam separar o joio do trigo, muita gente aqui pelos nossos lados sente uma espécie de necessidade fraternal de aproximação com eles. Descobrir como são, ouvir suas histórias, dançar suas músicas.

O mundo moderno e lógico começa a entender que crenças e culturas diferenciadas são, na verdade, o sal da vida.

Somar conhecimentos enriquece a todos, promove a paz e fortalece a irmandade entre os povos.

Sinceramente, estou desconfiado que a humanidade encontrou o caminho da concórdia mesmo que isso ainda nos custe algumas guerras cruéis e irreparáveis. **■**



## Vips

# Primaveras de Áurea Regina

**A** chuva constante que antecedeu o Carnaval deixou muita gente mal humorada. Pudeira, São Pedro não deu folga na sexta-feira, 3. O sol só voltaria a brilhar na quarta-feira de cinzas. Apesar das condições meteorológicas adversas, Aurinha - Áurea Regina Zöllner Cintra Dias - brilhou. Ela reuniu dois blocos de amigos: a banda taubateana e o lado paulistano, que logo se fundiram e curtiram uma noite de máscaras e muita alegria que só clima carnavalesco é capaz de proporcionar. **■**

Ponto alto da festa, momentos antes do apagar das velas



Áurea Regina teve trabalho para apagar a única vela



Essa beldade manteve-se incógnita até o momento em que a mamãe Cecília foi embora